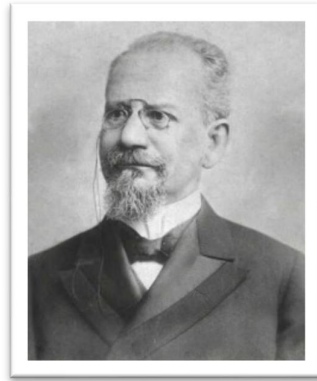


FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES



Francisco de Paula Rodrigues Alves nasceu na cidade de Guaratinguetá, em 7 de julho de 1848, filho do português Domingos Rodrigues Alves com Isabel Perpétua Marins. Teve sua formação básica no Colégio Dom Pedro II, no Rio de Janeiro, em regime de internato, e mais tarde formou-se em Letras na Academia do Largo de São Francisco, na turma de 1870.

Voltou para Guaratinguetá, onde exerceu as profissões de juiz de paz, promotor e advogado. Entrou para a política e foi eleito vereador. Tornou-se ainda um empresário do café de grande sucesso e enorme riqueza, a qual foi considerada a terceira maior fortuna do país. Morava em uma fazenda com 400 cômodos.

Logo foi eleito deputado provincial por São Paulo, representando o Partido Conservador. Exerceu dois mandatos, de 1872 a 1875 e também de 1878 a 1879. Em 1885, foi eleito deputado geral pelo Partido Conservador, permanecendo no posto até 1887, quando finalmente assumiu a presidência da província de São Paulo, até 1888. Neste ano, sua ocupação foi como conselheiro do Império.

Nos dois últimos anos da Monarquia no Brasil, 1888 e 1889, voltou a ser deputado provincial. Já no início do período republicano, tomou lugar na Assembléia Nacional Constituinte como deputado, onde permaneceu até 1891. Após a renúncia do presidente Deodoro da Fonseca, tornou-se ministro da Fazenda do presidente Floriano Peixoto, entre 1891 e 1892, voltando ao cargo no governo de Prudente de Moraes, entre 1895 e 1896. Daí, seguiram-se dois mandatos como Senador do estado de São Paulo, representando o Partido Republicano Paulista (PRP), tendo fim em 1900.

Em 1902, Rodrigues Alves foi eleito, então, Presidente da República, assumindo no dia 15 de novembro.

Após deixar a presidência, Rodrigues Alves voltou a governar o estado de São Paulo entre 1912 e 1916. Entre 1916 e 1918, exerceu mais uma vez o cargo de Senador e foi eleito, neste último ano, Presidente da República, entretanto, estava com a saúde debilitada e não teve condições de tomar posse.

Faleceu no Rio de Janeiro no dia 16 de janeiro de 1919.

Pelo Decreto nº 866, de 29 de julho de 1980, foi homenageado com a denominação do logradouro Rua "Conselheiro Rodrigues Alves", no Centro, neste Município.

Fontes: informações adaptadas do site educacao.uol.com.br/historia-brasil/ult1689u53.jhtm